



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Episódios De Cólera No Brasil Notificadas Pelo Sistema Único De Saúde Entre Janeiro De 2015 A Março De 2016

Autores: Filipe Rodrigues de Sousa Borges; Mirian Paiva Silva; Murillo César da Costa Borges; Danillo Caiado de Castro Dragalzew; Bráulio Brandão Rodrigues,; Lucio Mauro Bisinotto Junior; Diogo Teles de Lima; Gabriela Figueiredo de Araújo; Lara Cristina Rocha Alvarenga,; Rhaissa Rosa de Jesus Cardoso; Danielle Teles de Lima

Resumo: Objetivo: Descrever um perfil da ocorrência de cólera no Brasil entre o período de janeiro de 2015 a março de 2016, devido à sua relevância epidemiológica no cenário pediátrico do país. Método: O estudo baseou-se em dados gerados a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), na categoria de base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) realizado no Brasil entre os anos de 2015 a 2016. Têm caráter transversal, retrospectivo e quantitativo a respeito da distribuição de cólera no país. As variáveis avaliadas foram: sexo, região e ano do procedimento, caráter de realização e valor médio de cada internação. Resultados: No período determinado pelo estudo foram diagnosticados 1.375 casos de cólera no Brasil. Destas, 38,5% ocorreram na região Sul, seguida pela região Sudeste, Nordeste, Centro – Oeste e Norte do país, esta última com apenas 7,1% do total de notificações. No que diz respeito ao caráter disposto nos atendimentos, 1226 foram classificados como urgência e, dos relatados, 210 foram atendidos no âmbito de saúde pública, porém, em 676 casos o campo ‘Caráter de Atendimento’ foi ignorado. Pode ser observado um equilíbrio no que diz respeito ao gênero dos indivíduos acometidos pela patologia, sendo 53,7% dos casos no sexo masculino. O valor médio gasto pelo governo nos casos de internação foi de 541,85 reais, tendo 3,3 dias como média de permanência hospitalar. A maioria dos casos registrados ocorreram em pacientes de 1 a 4 anos de idade, 38%, seguido pelos menores que 1 ano com 23,2%. Conclusão: A partir dos dados colhidos, nota-se que há um número ainda expressivo de casos de cólera diagnosticadas em pacientes na faixa etária pediátrica no país, sendo, em sua maioria, prevalente em regiões com grande contingente populacional. Ainda, verifica-se uma importante quantidade de atendimentos realizados pelo serviço público, evidenciando a necessidade aprimorar, não apenas a capacidade de diagnóstico e tratamento, bem como a prevenção e o investimento em qualidade sanitária, além de incentivar os profissionais a preencherem todos os campos nos registros de casos notificados para que análises epidemiológicas possam ocorrer embasadas em dados mais completos e coesos.